



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

- Título:** Lesão Hepática Aguda Relacionada A Cateter Venoso Umbilical Em Recém Nascido Pré-Termo
- Autores:** MELLINA GAZZANEO GOMES CAMELO MONTENEGRO (HUPAA - UFAL), BRUNA DE SÁ DUARTE AUTO (HUPAA - UFAL), JEANNETTE BARROS RIBEIRO COSTA (HUPAA - UFAL), MANOELINA RAMOS DE ALBUQUERQUE ROCHA (HUPAA - UFAL)
- Resumo:** [INTRODUÇÃO] - O CATETERISMO VENOSO UMBILICAL É UM PROCEDIMENTO AMPLAMENTE ADOTADO EM NEONATOLOGIA PARA GARANTIR O ACESSO VASCULAR. OS RISCOS ASSOCIADOS AO PROCEDIMENTO SÃO MUITOS E INCLUEM: COMPLICAÇÕES MECÂNICAS, INFECÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS. [OBJETIVOS] - RECÉM-NASCIDO (RN) DE PARTO NATURAL, COM EXTREMO BAIXO PESO AO NASCER E CARACTERÍSTICAS DE PREMATURIDADE EXTREMA. SOFREU EVENTO ASFÍXICO E FOI INTUBADO AINDA EM SALA DE PARTO. COTO UMBILICAL FOI CATETERIZADO E PRESCRITO VENÓCLISE COM INFUSÃO DE GLICOSE E CÁLCIO. RADIOGRAFIA DE TÓRAX DEMONSTROU QUE PONTA DO CATETER ESTAVA MAL POSICIONADA. NO TERCEIRO DIA DE VIDA, RN EVOLUIU COM HEPATOMEGALIA E AUMENTO DE GAMA GT. NESSE MOMENTO, FOI RETIRADO CATETER UMBILICAL E REALIZADA A INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC). [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - PARA AVALIAÇÃO DA HEPATOMEGALIA, FOI REALIZADA ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOME NO QUINTO DIA DE VIDA, QUE EVIDENCIOU VOLUMOSA IMAGEM CÍSTICA COMPLEXA EM REGIÃO HEPÁTICA, SUGERINDO INFUSÃO DE SOLUÇÃO VIA CATETER UMBILICAL DE USO PRÉVIO. NA IMPOSSIBILIDADE DE DESCARTAR ABSCESSO HEPÁTICO, FOI INICIADO ANTIBIOTICOTERAPIA DE AMPLO ESPECTRO (MEROPENEM E VANCOMICINA) E ULTRASSONOGRAFIAS SERIADAS. TODAS AS HEMOCULTURAS VIERAM NEGATIVAS E HOUVE ABSORÇÃO DA LESÃO POR INFILTRAÇÃO APÓS 32 DIAS, COM RESOLUÇÃO DAS ALTERAÇÕES LABORATORIAIS. [CONCLUSÃO] - DISCUSSÃO: AS COMPLICAÇÕES COM CATETERES UMBILICAIS SÃO GERALMENTE CAUSADAS POR MAU POSICIONAMENTO, E AUMENTAM COM BASE NO TEMPO DE PERMANÊNCIA. A INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA É O EVENTO ADVERSO GRAVE MAIS COMUMENTE DESCRITO NA LITERATURA, E AS COMPLICAÇÕES HEPÁTICAS RARAMENTE SÃO DISCUTIDAS. HÁ TRABALHOS QUE MOSTRAM TAXA DE LESÃO HEPÁTICA EM TORNO DE 2,5%, COM TEMPO DE RESOLUÇÃO EM MAIS DE 2 MESES, COMPATÍVEL COM O PERÍODO DE MELHORA DO RN DO PRESENTE ESTUDO. CONCLUSÃO: APESAR DAS MUITAS UTILIZAÇÕES, O CATETER UMBILICAL TEM UM SIGNIFICATIVO POTENCIAL DE RISCO. A ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOME EM TEMPO REAL PODERIA CONTRIBUIR PARA A DETECÇÃO DO MAU POSICIONAMENTO. É NECESSÁRIO ESTAR ATENTO ÀS COMPLICAÇÕES PARA QUE SE POSSA AGIR EM TEMPO HÁBIL, MINIZANDO AS COMPLICAÇÕES E DIMINUINDO A MORBIMORTALIDADE NEONATAL.